

1 Ata da reunião extraordinária nº 764 do
2 Conselho Universitário da Universidade
3 Estadual de Londrina, realizada no dia
4 17 de dezembro de 2021.

5 No dia dezessete do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e
6 um, às nove horas, na sala virtual link: <https://meet.google.com/yvm-hwnm-wyj?hs=122&authuser=0>, em função do isolamento social,
7 decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho
8 Universitário, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de
9 Carvalho e com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Décio Sabbatini
10 Barbosa e dos seguintes Conselheiros: Amauri Alcindo Alfieri,
11 Ângela Pereira Teixeira Victória Palma, Aurélio Pereira, Azenil
12 Staviski, Cristiano Medri, Edméia Aparecida Ribeiro, Eliel Ribeiro
13 Machado, Eloisa Rodrigues, Guilherme Schiess Cardoso, Joabe Vieira
14 da Costa, Rafael Bataglia da Silva, Inês Cristina de Batista Fonseca,
15 João Antônio da Silva, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto,
16 Leandro Ricardo Altimari, Lorena Ferreira Portes, Lucia Giuliano
17 Caetano, Marcelo Alves de Carvalho, Maria Fernanda Rodrigues
18 Graciano, Mariana Aparecida Bologna Soares, Marta Regina
19 Gimenez Favaro, Nídia Aparecida Hernandez, Nilson Magagnin,
20 Patrícia Mendes Pereira, Paulo César Meletti, Renata Katsuko
21 Takayama Kobayashi, Reginaldo Melhado, Silvano César da Costa,
22 Sinival Osório Pitaguari, Gilmar Aparecido Altran, Viviane Bagio
23 Furtoso, Zilda Andrade, Mário Sérgio Mantovani, Ely Ferreira de
24 Siqueira, Moacir Norberto Sgarioni. Ausências Justificadas: Airton
25 José Petris, Guilherme Biz, Lenir de Assis, Thiago Correa Mattos.
26 Ausências sem justificativas: Tânia Lobo Muniz, Kennedy Piau
27 Ferreira, Ângela Lamas Rodrigues, Ronaldo José do Nascimento,
28 Gilberto Alfredo Pucca Netto, Carlos Eduardeo da Silva Carvalho,
29 Francisco Luis Hipólito Galli Marcelo M. Quelho Filho, Eliel Joaquim
30 dos Sanbts e Moacir Norberto Sgarioni. **CONVIDADOS:** Alberto
31 Duran Gonzalez, Cíntia Lara Maciel, Gustavo Cruz Badaro, Lisiane
32 Freitas de Freitas, Miguel Etinger de Araújo, Pedro Livorati e Ana
33 Márcia Fernandes Tucci de Carvalho. **ORDEM DO DIA – Item 1 -** Leitura
34 e aprovação da **Ata de nº 763** - de 3 de dezembro de 2021. Profa.
35 Angela Palma solicita um acréscimo no item 4, quando se discute o *ad*
36 *referendum*, do Tide Administrativo. Faltou a informação da
37 aprovação, no resultado final. Prof. Silvano César pede para retirar o
38 nome dele desta ata, em razão de que estava ausente. Quem o
39 substituiu foi o vice-diretor, Prof. Alan Salvany. **Item 2 - Processo nº**
40 **10439-2021 - GABINETE DA REITORIA -** deliberar acerca do
41 Regimento Eleitoral, para que se proceda a Eleição para Reitor e
42

1 Vice-Reitor, mandato 2022 a 2026 e constituir a comissão eleitoral
2 (Relator: Câmara de Legislação e Recursos). PARECER DA
3 CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E RECURSOS (CLR). PROCESSO
4 10439.2021.35. A Câmara de Legislação e Recursos (CLR), em
5 reunião realizada remotamente em 15 de dezembro de 2021, analisou
6 o Processo 10439.2021.35, que trata das minutas de resoluções que
7 estabelecem o Regimento Eleitoral para Consulta à Comunidade
8 Universitária visando à escolha de Reitor e Vice-Reitor da UEL para o
9 mandato de 10 de junho de 2022 a 09 de junho de 2026. Presentes os
10 membros: Nilson Magagnin Filho, Gilmar Aparecido Altran, Rafael
11 Bataglia da Silva e Viviane Aparecida Bagio Furtoso. Considerando
12 que o Reitor e o Vice-Reitor serão nomeados pelo Governador do
13 Estado, na forma da Lei, após consulta à comunidade universitária e
14 que a consulta será regulamentada pelo Conselho Universitário, de
15 acordo com o Artigo 44 § 1º do Estatuto da UEL; Considerando que
16 compete ao Reitor expedir o Regimento Eleitoral para todas as
17 eleições regulares da Universidade, de acordo com o Artigo 239 do
18 Regimento Geral da UEL; Considerando a análise e o parecer da PJU
19 668/2021 (fls 29- 31); A Câmara de Legislação e Recursos considera
20 o processo, em relação aos seus aspectos formais, APTO para ser
21 analisado pelo Conselho Universitário. Subsidiariamente, a CLR
22 destaca que o processo contém duas proposições de minutas que
23 regulam a modalidade de consulta à comunidade universitária, no
24 formato presencial (fls. 32-44) ou no formato remoto, na versão
25 eletrônica (fls- 45-55), via Sistema SAELE. Em regime de discussão.
26 Profa. Angela Palma – para que mais pessoas possam votar, sugiro
27 que a eleição seja *on-line*. Prof. Sinival – se tivermos que votar hoje,
28 não me sinto seguro de tomar essa decisão. Não sabemos como
29 estaremos lá em março/ abril. Tem dúvidas sobre se o voto *on-line* é
30 seguro, se dá para printar a tela, enfim. Prof. Sérgio Carvalho – quem
31 elege o reitor é o Conselho Universitário. Porque vem a lista tríplice,
32 desde 1986, e o C.U. elege o reitor. Historicamente, o segundo e
33 terceira chapa é da confiança do reitor que ganha pelo voto. Eram
34 tempos diferentes. Nunca tivemos uma disputa cujos candidatos
35 tivessem postura diferente. O sistema eletrônico, para nós, está sendo
36 muito seguro. Prof. Gilmar Altran – todos nós já usamos o SAELE nas
37 eleições nos departamentos. Deu tudo certo. Do ponto de vista da
38 estruturação dos Centros de Estudos, sabe o tanto que é complicado
39 encontrar pessoas para serem mesários, na eleição presencial. Do
40 ponto de vista operacional, o remoto é mais viável. Prof. Paulo Meletti
41 – todas as nossas eleições, imagino que passarão pelo sistema
42 eletrônico, pela praticidade. Ainda usamos pouco na UEL, mas outras

1 universidades adotaram o SAELE para todas as eleições,
2 independente de pandemia. O sistema eletrônico é mais prático, mais
3 viável. Profa. Viviane Bagio – nós diretores entendemos que a
4 organização e a logística nos Centros de Estudos é muito pesada na
5 eleição presencial, também sou favorável a eleição *on-line*, se o
6 Conselho considerar favorável, do ponto de vista do mérito. Prof.
7 Silvano Cesar – tive a experiência do plebiscito da LGU, foi uma
8 votação tranquila. Tivemos o seguinte quantitativo de votantes:
9 docentes: 53,44%; Técnicos: 14,99% e Discentes: 12,40% O sistema
10 se mostrou confiável, seguro. Tivemos 6 casos só de problemas, mas,
11 por uma questão de esquecimento de senha e não por falha do
12 sistema. Acho importante que a ATI, nesse caso, seja incorporada,
13 porque o sistema pode ser descentralizado. A ATI precisa de tempo
14 para inserir no sistema a questão dos pesos, em razão da paridade. A
15 comissão que for constituída precisa trabalhar em conjunto com a ATI.
16 O sistema é seguro e é favorável que a eleição possa ser remota.
17 Prof. Nilson Magagnin – me parece que tem um estudo do
18 comparativo de número de votantes em eleições presenciais e
19 eletrônicas, sendo a remota contando com mais votantes. Esse é um
20 critério importante. Devemos optar pela forma que mais dê
21 oportunidade de envolvimento à comunidade universitária. Me parece
22 que o processo eleitoral de forma remota tem conduzido a uma maior
23 participação, talvez essa seja a forma mais indicada para o momento
24 também. Prof. Reginaldo Melhado – se houver um consenso
25 majoritário que esse é o modo que garante a maior participação
26 democrática, penso que podemos votar agora por essa forma. Prof.
27 Marcelo Alves – é importante ter um trabalho institucional para ampliar
28 o número de votantes. Prof. Sérgio Carvalho – me parece que não
29 houve nenhuma fala em defesa do modo presencial. Em regime de
30 votação, os que são contrários à votação remota, por favor, se
31 manifestem. Aprovada por unanimidade. Edson Zanutto – o sistema
32 eletrônico de votação é bem seguro, o voto só é considerado uma
33 única vez por eleitor. Por uma única chapa, um único CPF. Esse
34 problema de votar duas vezes não ocorre, porque cada servidor só vai
35 ter acesso a uma página, que é a escolha por uma das chapas. Prof.
36 Sérgio Carvalho – não havendo dúvidas sobre a segurança, então,
37 passemos a discutir os termos do regimento eleitoral. Profa. Angela
38 Palma – artigo 6º, parágrafo 4º, já tem uma data de início para a
39 comissão eleitoral começar a trabalhar, no dia 03 de março, sugiro e
40 penso que pode ser antecipada, para o dia 14/02/2021. Prof. Sérgio
41 Carvalho – seguimos para os próximos artigos. Prof. Silvano César –
42 no Art. 7º, deixar claro que precisa definir que, tanto o início da

1 apuração, quanto apuração final se dará na sala de reuniões da ATI,
2 juntamente com a comissão eleitoral. Prof. Sérgio Carvalho – dá para
3 colocar essa informação em um outro artigo. Edson Zanuto – não vê
4 problema, vai depender como estaremos com a pandemia na época, a
5 sala da ATI é pequena. A eleição presencial acontecia no ginásio do
6 CEFE, precisamos definir se haverá mais pessoas acompanhando.
7 Prof. Sérgio Carvalho – seguem os artigos, 8, 9, 10. Profa. Angela
8 Palma – no artigo 10, gostaria de antecipar a data. Prof. Sérgio
9 Carvalho – quanto mais tempo tivermos para o registro das chapas,
10 melhor, porque pode haver mais pessoas interessadas, tem gente que
11 depende de contagem de tempo de casa, por exemplo. Profa. Lisiane
12 Freitas – Edson, ainda há margem para estender o prazo para a
13 campanha, considerando o tempo regimental? Edson Zanuto – sim,
14 há uma pequena margem, a gente sempre considera o artigo 239 do
15 Regimento Geral da UEL, considerando o período eleitoral ter entre
16 60 e 120 dias antes do término da gestão, no Estatuto também diz
17 que o reitor deve respeitar a legislação interna. E precisamos
18 considerar a possibilidade de haver segundo turno. Aurélio Pereira –
19 a gente não sabe como se dará essa campanha, não sei o que pode
20 prejudicar a antecipação da data, quanto mais tempo de campanha
21 tivermos, melhor. Profa. Patrícia Mendes – pelo o que eu entendi, não
22 é a mudança da data da eleição. Profa. Lorena Portes – no art. 20
23 está descrito que a comissão eleitoral deverá prover condições para a
24 comunidade votar. Entendo que quem vai subsidiar é a universidade.
25 Penso que cabe uma vírgula aí, completando a frase com: “utilizando
26 a estrutura da universidade”. Prof. Sérgio Carvalho – a comissão vai
27 solicitar. Por exemplo, solicitar nos Centros uma sala com
28 computadores e internet para votar. Aurélio Pereira – a paridade vai
29 continuar nesse formato de eleição? Prof. Sérgio Carvalho – sim, está
30 no regimento em seu artigo 30. Prof. Sérgio Carvalho – sobre a
31 proposta do professor Silvano, podemos criar um artigo a mais, que
32 toda a apuração deve ser Centrada na ATI, com a presença da
33 comissão eleitoral e fiscais de chapa. Prof. Gilmar Altran – minha
34 sugestão é que seja levada para a SGOCS. Prof. Sérgio Carvalho –
35 assumo um compromisso de pedir esse estudo na ATI, que escolha
36 um lugar neutro, com segurança e que tenha a presença da comissão
37 eleitoral e os fiscais de cada chapa. Aurélio Pereira – penso que o
38 artigo 25 já contempla. A ATI, com a comissão eleitoral podem definir
39 da melhor forma. Profa. Viviane Bagio – no artigo 7º, inciso 6º já está
40 definido, porque a comissão é quem vai indicar. Em regime de
41 votação, o regimento eleitoral com as alterações aprovadas aqui, os
42 contrários, se manifestem. Aprovado por unanimidade. Prof. Sérgio

1 Carvalho – passamos agora à composição da comissão eleitoral. A
2 ASSUEL indicou o servidor Joabe Vieira da Costa, o SINDIPROL
3 indicou as docentes Taíse Ferreira da Conceição Nishikawa (titular);
4 Profa. Lorena Ferreira Portes (Suplente), o DCE indicou a estudante
5 Letícia Nakoneczwzy. Profa. Eloisa Rodrigues – está representando o
6 Prof. Aron Lopes, e ele me pediu para colocar o nome dele para fazer
7 parte da comissão eleitoral. Prof. Marcelo Alves – indica a Profa.
8 Eliana Aparecida Silicz do Museu de Ciência e Tecnologia para
9 compor a comissão eleitoral. Profa. Maria Fernanda – representante
10 docente. Prof. Guilherme Schiess se colocam à disposição. Prof.
11 Marcelo Alves se indica também. Profa. Lisiane Freitas – o Thiago
12 Correa Mathos havia manifestado interesse, mas, não está no
13 conselho hoje porque está em férias. Estudante da pós-graduação
14 residência em Veterinária Douglas Magalhães Silva. Prof. Sérgio
15 Carvalho – então, a composição ficaria: Professores: Aron Lopes
16 Petrucci; Eliana; Aparecida Silicz Bueno; Maria Fernanda Rodrigues
17 Graciano; Guilherme Schiess Cardoso; Marcelo Alves de Carvalho.
18 Agente Universitário: Thiago Correa Mattos. Discente: Douglas
19 Magalhães Silva -Res. Vet. ASSUEL: Joabe Vieira da Costa. DCE:
20 Letícia Nakoneczwzy - aluna do curso de Direito. SINDIPROL/ADUEL:
21 Profa. Taíse Ferreira da Conceição Nishikawa (titular); Profa. Lorena
22 Ferreira Portes (Suplente). Em regime de votação, os contrários aos
23 nomes que foram indicados, com esses condicionantes, se
24 manifestem. **II. INFORMES** – Prof. Sérgio Carvalho - o Deputado
25 Estadual Arilson Chiorato vai doar 1 milhão de reais para a UEL, para
26 investir em bolsas-permanência para estudantes. Sabemos da
27 dificuldade que temos de manter essas bolsas, em razão do passivo
28 trabalhista (RPVs) e esse recurso do deputado será muito bem-vindo.
29 Outro informe é que conseguimos pelo Gabinete do deputado Tiago
30 Amaral, R\$ 4 milhões de reais para pagar os passivos trabalhistas,
31 como suplementação orçamentária. Está faltando somente a
32 assinatura do decreto, se abrirem o sistema para empenho, esse ano
33 ainda conseguiremos pagar mais 4 milhões de RPVs. Agradece o
34 deputado Tiago Amaral por ter conseguido rapidamente a liberação
35 desses recursos. O Deputado Arilson pelo 1 milhão que será
36 destinado para a permanência dos estudantes. Também devemos
37 reconhecer a emenda impositiva do deputado Filipe Barros de 2
38 milhões para reformas do CCE. Outro informe é sobre o que nós
39 decidimos no C.U. sobre a LGU. Decidimos em 4 de dezembro de
40 2021, oficiar o líder do governo, o presidente da ALEP, depois a todos
41 os demais deputados da assembleia legislativa. Em 2019 a
42 Universidade utilizou uma análise muito séria e criteriosa, com todo o

1 respeito, a UEL não rechaçou a LGU, mas, sim, fez uma análise
2 técnica, criteriosa e muito responsável, assim como deve fazer uma
3 instituição que preza pela ciência e deu um parecer negativo sobre o
4 texto. A universidade fez ampla discussão. Foram mais de 200
5 reuniões. Naquela época, o C.U. aprovou a proposição de emendas e
6 também a consulta pública em forma de plebiscito e isso foi feito. O
7 plebiscito foi realizado. Fizemos contato com todos os deputados. Já
8 no ofício havíamos pedido para que a lei fosse colocada em pauta só
9 em fevereiro de 2022, para novamente discutirmos essa nova versão
10 do texto, com tempo. Mas, o texto seguiu na pauta. O Dr. Tercílio
11 Turine nos auxiliou, juntamente com o deputado Evandro Araújo,
12 ambos exigiram uma reunião com o líder do governo e os demais
13 reitores. Nós não recebemos o convite formalmente, mas, eu fui para
14 Curitiba no domingo. Segunda de manhã a APIESP convocou uma
15 reunião e cada reitor teve a oportunidade de colocar a posição de sua
16 respectiva universidade. Deliberamos que, caso a lei fosse mesmo
17 votada, com o regime de urgência, que as universidades sugerissem
18 emendas à lei, para mitigar os seus impactos sobre as universidades.
19 Levantamos os pontos mais duros e que comprometeriam o nosso
20 projeto de Universidade. Após essa reunião visitamos os deputados,
21 todos nos receberam muito bem e acolheram as sugestões de
22 emendas, inclusive as principais que mitigaram um pouco os efeitos
23 da LGU, foram as nossas. Recebemos bastante apoio dos deputados
24 Tiago Amaral, do Evandro Araújo, mesmo sendo ambos da base do
25 Governo. Há um deputado Omero Marchese que é muito crítico com
26 as universidades, diz que não estamos trabalhando, que defenderia
27 até a implantação do ponto eletrônico etc, e o deputado Romaneli fez
28 uma defesa contundente, dizendo que as universidades estavam
29 trabalhando muito, que seguiram com ensino remoto emergencial.
30 Outros deputados engrandeceram o trabalho das instituições, nos
31 defenderam, a exemplo do Tercílio Turini, Goura, Tadeu Veneri, Tiago
32 Amaral, Evandro Araujo, dentre outros. Sobre o TIDE dos docentes
33 salientamos que o percentual de 70% vai contra a política de
34 Inovação. Houve também uma pressão da sociedade civil organizada
35 para os deputados a trabalharem para reduzir danos da LGU, estão
36 nos apoiando a ACIL, Sociedade Rural, AMEPAR. O presidente do
37 Tribunal de Justiça apoia os órgãos suplementares, por saber da
38 importância do EAAJ. Houve a proposição de 66 emendas. Temos
39 que fazer justiça, mas, Tercílio Turini, Arilson, Goura, Tadeu Veneri,
40 Tiago Amaral, Evandro Araujo, Michele Caputto e Romanelli foram
41 imprescindíveis na redução de danos da LGU, pelas tratativas
42 parlamentares. As emendas da oposição foram todas reprovadas. A

1 base aprovou algumas que, de certa forma, mitigaram os danos,
2 especialmente no tocante aos órgãos suplementares. Nós sinalizamos
3 que aquele cálculo de aluno equivalente não representa o custo de
4 cada aluno nosso. Indicamos a questão dos técnicos porque o
5 percentual ia prejudicar muito os órgãos suplementares, se fosse
6 atrelado ao número de estudantes, imaginem que a COU não se
7 sustentaria com o número de estudantes da Odonto e é um erro,
8 porque o número de servidores da COU precisa ser medido pelo
9 crescimento da população, pela quantidade de atendimentos, o
10 mesmo ocorre com o HU, que não se sustenta sobre o número de
11 estudantes do CCS. Imaginem vocês que a Casa de Cultura, com o
12 número de músicos da orquestra, deveria o curso de música ter 140
13 professores, com 4 mil alunos e isso está longe de acontecer, pela
14 própria constituição do curso. Prof. Sérgio Carvalho – o nosso pedido
15 é que os órgãos suplementares ficassem de fora da LGU, para
16 garantir a força de trabalho em número de técnicos, foi uma emenda
17 elaborada por nós e defendida pelo Tiago Amaral, porém, não foi
18 acatada. O percentual de técnicos atrelado ao número de alunos
19 equivalentes, reduz o número de vagas de técnicos. Hoje, para tocar o
20 ensino, nós temos 716 vagas, o que sustenta apenas os Centros e as
21 pró-reitorias. Há 464 que estão nos órgãos suplementares. Mas, a
22 LGU, cravou um percentual que não atinge a essa soma. Na nossa
23 leitura, essa estrutura de prestação de serviços não foi considerada
24 em nenhum parâmetro, tudo foi acoplado na necessidade de aluno
25 equivalente. Mas, também, sobre os órgãos suplementares,
26 conseguimos, por meio dos deputados, apresentar emendas.
27 Conseguimos colocar uma emenda amarrando com a receita
28 tributária, o que de certa forma é um índice. Fiquei acompanhando
29 todos os dias de votação. Foram três dias exaustivos. O Plebiscito
30 apontou que 93% nega o texto da LGU, mas, desses, 71% são
31 favoráveis a que participemos de um marco regulatório para as
32 universidades. Fui o único reitor a permanecer lá o tempo todo. O
33 conselho Universitário foi honrado pela nossa presença na ALEP.
34 Prof. Eliel Machado – houve um parecer da PJU que havia
35 inconstitucionalidades, a pergunta é se a UEL vai reagir do ponto de
36 vista jurídico. Prof. Sérgio Carvalho – agora é hora do nosso Jurídico
37 estudar a fundo essa matéria e propor alguma ação, se couber. Prof.
38 Marcelo Alves – sobre as declarações que o Governo publicou, não
39 cabe uma nota da reitoria? Porque é muito ruim para a nossa imagem,
40 ficar dizendo que tem assessor que ganha 25 mil reais. Prof. Sérgio
41 Carvalho – há universidades que, no passado, havia esses
42 assessores, usando, inclusive, do argumento da autonomia

1 universitária. Isso chamou a atenção dos órgãos de controle, como o
2 TCE e foi sanado. Os reitores populistas, em campanha, usavam
3 esses cargos, usavam o TIDE como moeda de troca. Há
4 universidades que atribuíram mais de 300 TIDES administrativos. Aqui
5 sempre tivemos controle. Prof. Sinival – temos que pautar essa
6 questão com muita urgência, a PJU não pode demorar muito para
7 fazer essa análise. A UEL já fez no passado, uma ação com a UEM e
8 teve ganho de causa. Conseguiu uma liminar e já supriu o efeito
9 imediato. Sugere que possa consultar também o departamento de
10 direito público, para ser mais rápido. Precisamos também fazer ações
11 no campo político para enfrentar a LGU. Reitores traíram as suas
12 universidades. As informações é que houve reitor que desrespeitou o
13 seu C.U. Prof. Sérgio Carvalho – eu sei esse tempo, no mínimo 6
14 meses. Prof. Nilson Magagnin – precisamos nos apoiar na UEM para
15 nos organizarmos na resposta jurídica. Profa. Lorena Portes – os
16 professores estão pautando aqui, não como informes, mas que se
17 delibere por pautar uma análise jurídica e com esses dados, se
18 desenvolvam Ações políticas. Prof. Sérgio Carvalho – eu já designei o
19 jurídico para fazer esse estudo, já está determinado. Nada foi fácil
20 para a UEL. Nunca foi fácil a gente só consegue resistir, crescendo,
21 mostrando a nossa capacidade de criação. Em 2016 foi feita uma
22 aliança espúria para tirar a participação da UEL, contabilizando
23 somente os números de graduação, esqueceram de inserir os cursos
24 de *stricto sensu* e residências, e nós corrigimos isso, saímos de 13 mil
25 estudantes para 19mil estudantes, eles esperaram que a UEL fosse
26 15% e nós nos mantivemos representando 22% do Estado. A UEL vai
27 avançar e continuar provando que é a melhor universidade do Estado.
28 Para quem acha que venceu a UEL em 2016 e 2017, está enganado.
29 A UEL não será derrotada e vai ser padrão ouro e cada um de vocês
30 vai ajudar nesse processo, com sabedoria e com a capacidade de
31 pensar estrategicamente. Tenho que agradecer à sociedade
32 londrinense que se mobilizou para nos ajudar e os deputados da base
33 e da oposição que nos ajudaram para reduzir os danos da LGU,
34 preciso fazer esse reconhecimento. E a UEL respondeu no plebiscito,
35 negou o texto, mas, disse também, 72% diz que aceita discutir. Vocês
36 são feitos de esperanças e nós vamos avançando. A UEL é
37 esperança que se realiza, com o trabalho de todos vocês! Profa.
38 Viviane Bagio - Gostaria de registrar os agradecimentos das pessoas
39 envolvidas na campanha Maria Bonita no Natal a todos/as que
40 colaboraram e ajudaram a divulgar. Foram entregues mais de 130
41 bolsas, nos dias 15 e 16/12, com produtos de higiene e de beleza
42 para os moradores em situação de rua. A distribuição foi realizada em

1 conjunto com duas iniciativas, uma do Movimento Nacional de
2 População de Rua (Movimento Pop Rua) e outra pelo Centro Pop, da
3 Prefeitura Municipal de Londrina. Como nessas confraternizações a
4 população é mista, foram criadas opções de kits femininos (97) e
5 masculinos (37). Segue a matéria
6 [https://operobal.uel.br/extensao/2021/12/16/extensao-130-kits-higiene-](https://operobal.uel.br/extensao/2021/12/16/extensao-130-kits-higiene-para-pessoas-em-situacao-de-rua/)
7 [para-pessoas-em-situacao-de-rua/](https://operobal.uel.br/extensao/2021/12/16/extensao-130-kits-higiene-para-pessoas-em-situacao-de-rua/). Nada mais havendo a tratar, o
8 Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, encerrou a reunião e eu,
9 Sirlei Mariano Ferreira, Secretária, “ad-hoc”, lavrei a presente ata, que
10 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes à
11 reunião.

12
13 Sérgio Carlos de Carvalho
14 Reitor

15
16 Décio Sabbatini Barbosa
17 Vice-Reitor

18
19 Amauri Alcindo Alfieri
20 Pró- Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

21
22 Zilda Andrade
23 Pró- Reitora de Extensão Cultura e Sociedade

24
25 Azenil Staviski
26 Pró-Reitor de Administração e Finanças

27
28 Marta Gimenez Favaro
29 Pró-Reitora de Graduação

30
31 Mário Sérgio Mantovani
32 Pró-Reitor de Planejamento

33
34 Eli Ferreira de Siqueira
35 Representante da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

36
37 *Diretores de Centros de Estudos*

38
39 Viviane Aparecida Bagio Furtoso
40 Diretora do CCH

41
42 Silvano César da Costa
43 Diretor do CCE

44
45 Gilmar Aparecido Altran
46 Diretor do CECA

47

1 Patricia Mendes Pereira _____
2 Diretora do CCA

3
4 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
5 Vice-Diretora do CTU

6
7 Paulo César Meletti _____
8 Diretor do CCB

9
10 Leandro Ricardo Altimeri _____
11 Diretor do CEFE

12

13

14

Representantes do CEPE

15

16

17

18 Renata Katsuko T. Kobayashi
19 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

20

21 Inês Cristina de B. Fonseca _____
22 Representante da Câmara de Graduação

23

24 Lúcia Giuliano Caetano _____
25 Representante da Câmara de Graduação

26

27 Marcelo Alves de Carvalho _____
28 Representante da Câmara de Graduação

29

30 Nídia Aparecida Hernandez _____
31 Representante da Câmara de Pesquisa

32

33 Maria Fernanda Graciano _____
34 Representante da Câmara de Pesquisa

35

36 Angela Pereira T. V. Palma _____
37 Representante da Câmara de Pós-Graduação

38

39 Mariana Aparecida B. Soares _____
40 Representante da Câmara de Pós-Graduação

41

42

Representantes não vinculados à Instância Administrativa

43

44
45 Cristiano Medri _____
46 Representante do CCB

47

48 Guilherme Schiess Cardoso

49

1 Nilson Magagnin Filho _____
2 Representante do CTU
3
4
5 Reginaldo Melhado _____
6 Representante do CESA
7
8 Keli Regiane T. da F. Pinto _____
9 Representante do CCS
10
11

12 *Representantes das Categorias Docentes*

13 Eliel Ribeiro Machado _____
14 Representante Associado
15
16
17 Lorena Ferreira Portes _____
18 Representante Adjunto
19
20 Sinival Osório Pitaguari _____
21 Representante Assistente
22

23 *Representante dos Servidores Técnicos Administrativos*

24
25 Aurélio Pereira _____
26 Representante dos servidores Técnicos Administrativos
27
28
29 Joabe Vieira da Costa _____
30 Representante dos servidores Técnicos Administrativos
31
32 *Rafael Bataglia da Silva* _____
33 Representante dos servidores Técnicos Administrativos
34
35

36 *Representante das Classes Trabalhadoras*

37
38 João Antonio da Silva Neto _____
39
40
41